

RESUMO

“Supervisão Clínica na Integração Profissional de Enfermeiros Anestesiastas”

No âmbito da Supervisão Clínica na Integração Profissional de Enfermeiros Anestesiastas, é elaborado um estudo de investigação que visa identificar as competências fundamentais a possuir pelo supervisor clínico e as competências que devem ser alcançadas pelo enfermeiro anestesista em integração.

Após revisão da literatura pertinente, opta-se pelo método quantitativo, aplicando um questionário a uma amostra de 107 enfermeiros com mais de dois anos de exercício na área da anestesiologia, a exercer em hospitais com blocos operatórios de cirurgia programada, ambulatória e/ou urgente no distrito de Lisboa.

Relativamente às competências do supervisor clínico, denotam-se médias superiores a 4, com desvios padrão na ordem de 0,6, o que permite inferir concordância com as mesmas.

No que diz respeito às competências a atingir pelo enfermeiro anestesista em integração, verifica-se concordância com todas as propostas. A análise factorial permitiu identificar domínios e sub-domínios e ainda ressaltar as competências que seriam determinantes no processo de autonomização profissional, na perspectiva dos inquiridos. A análise dos factores resultantes em função do tempo de exercício profissional evidenciou ausência de diferença entre os grupos de enfermeiros competentes, proficientes e peritos. Existe, contudo, diferença em alguns factores quando estes são analisados em função do local de exercício profissional, de tal forma que a valorização é substancialmente superior em cirurgia urgente relativamente à cirurgia ambulatória e, em algumas situações, superior em cirurgia urgente relativamente à programada e ainda superior em cirurgia programada relativamente à ambulatória.

Dos resultados obtidos é proposta uma intervenção sócio-organizacional com um referencial de competências a alcançar pelos enfermeiros anestesistas em integração.

Palavras-Chave: enfermeiros anestesistas, supervisão clínica, integração profissional

ABSTRACT

“Clinical Supervision during the Professional Integration of Nurse Anesthetists”

In the framework of Clinical Supervision during the Professional Integration of Nurse Anesthetists, is elaborated an investigation study that aims to identify the core competencies to be possessed by the clinical supervisor and the competencies that must be achieved by the nurse anesthetist during the integration period.

After the pertinent literature review, it was chosen the quantitative method, applying a questionnaire to a sample of 107 perioperative nurses with more than two years of experience in anaesthesiology, working in hospitals with operating rooms for scheduled surgery, ambulatory surgery and/or urgent surgery within the district of Lisbon.

Regarding the clinical supervisor's competencies, it becomes evident means above the value 4 and standard deviation around 0,6, allowing to infer agreement with these.

As far as core and specific competencies to be developed by nurse anesthetists are concerned, it becomes evident the agreement with all items. The factor analyses enabled the identification of domains and sub domains and still caveat the competencies that are determinant during the professional empowerment process, accordingly to the respondents.

The factor analyses as function of time of professional exercise reveals the inexistence of difference among the groups of competent, proficient and expert nurses. However, it does exist difference in some factors when analysed as function of local of professional exercise, in such way that appreciation is substantially higher in urgent surgery when compared to ambulatory surgery and, in some situations, higher in urgent surgery than in scheduled surgery and still higher in scheduled surgery than in ambulatory surgery.

A socio-organizational intervention is proposed with a portfolio of competencies to be developed by nurse anesthetists during the integration period.

Key-words: nurse anesthetists, clinical supervision, professional integration

AGRADECIMENTOS

Algumas palavras de agradecimento e apreço a quem permitiu que este trabalho acontecesse:

...aos meus pais, Fernando e Manuela, pelo exemplo de vida, apoio e incentivo constantes, pela sólida formação que me providenciaram e que proporcionou a continuidade dos estudos.

...à minha avó, Glória, e à minha irmã, Beatriz, pela força e alegria de viver, pelo apoio, carinho e momentos de descontração.

...ao meu marido, Carlos, por todo o amor, presença incansável, paciência, estímulo e apoio nos momentos de trabalho, não me deixando vacilar perante as adversidades.

...ao professor Doutor Manuel Agostinho pela disponibilidade demonstrada e pelas horas dedicadas à leitura e crítica deste trabalho.

...a todas as organizações hospitalares e respectivos enfermeiros pela imprescindível colaboração na realização deste estudo.